Um grupo internacional com sete especialistas em fertilidade foi ao Vaticano na semana passada para debater causas de infertilidade e seus tratamentos em uma reunião da Pontifícia Academia Pro Vita.

O médico brasileiro Maurício Abrão, coordenador do centro de reprodução do Hospital Sírio-Libanês e especialista em endometriose, foi um dos participantes do encontro, em Roma.

Ele falou à plateia formada pelo clero e por convidados --entre eles, jornalistas-- sobre causas anatômicas da infertilidade, como alterações uterinas, miomas e malformações. "Consequências de infecções são uma causa importante de infertilidade no Brasil", afirma Abrão.

A discussão também envolveu as questões éticas do tratamento da infertilidade do ponto de vista da religião católica. Terapias como fertilização in vitro não são bem vistas pelo Vaticano.

"Houve muito debate, especialmente sobre questões técnicas. Foi uma forma de eles verem como a ciência olha para o problema."

O ciclo de debates deu origem a artigos científicos realizados pelos 21 especialistas escolhidos pelo Vaticano, divididos em grupos de três, por tema.

O intuito do encontro, segundo a Igreja, é investigar o problema crescente da infertilidade feminina e masculina e divulgar tratamentos que possam ajudar os casais.

Abrão afirma que devem ser realizados novos encontros da Pontifícia Academia Pro Vita com novos temas, como células-tronco.

Fonte:
http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/1055634-vaticano-reune-medicos-para-debater-problemas-de-fertilidade.shtml

---

Voltar